

Aula 8

Referências Bibliográficas

Fachin, Phablo R. Marchis. 2009. Critérios de leitura de manuscritos: em busca de lições fidedignas. In *Revista de Filologia e Língua Portuguesa* 10-11, 237-262.

Paixão de Sousa, Maria Clara. 2013. *Humanidades Digitais: O digital e as novas formas de construção do conhecimento*. Comunicação ao Seminário Internacional Sistemas de Informação e Acervos Digitais de Cultura. São Paulo, 12 de março de 2013. *Disponível em Vídeo – Canal da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura*: <http://youtu.be/m0s-iAfZPD>
Acesso em 15 de agosto de 2015.

_____. 2014. O Corpus Tycho Brahe: contribuições para as humanidades digitais no Brasil. *Filologia e Linguística Portuguesa* (16), 53-93. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/88404>

Temas da Aula

- i. Critérios da leitura de manuscritos (revisão da aula passada)
- ii. De volta à temática sobre a pesquisa histórica/ Iniciando Linguística computacional e de *corpus*

I) Critérios da leitura de manuscritos

Fachin (2009)

- Atualmente, quem objetiva estudos de língua escrita tem dado preferência a trabalhos que tenham como base edições semidiplomáticas:
 - (i) essas edições conservam o estado da língua da época em que os documentos foram produzidos e o hábito de escrita de seus escribas, facilitando a sua leitura ao passar os caracteres manuscritos para os tipográficos;
 - (ii) desenvolve as abreviaturas e indica os problemas decorrentes de deterioração diversas;
 - (iii) a realização desse tipo de edição tem se dado com o uso de uma documentação composta comumente por manuscritos não literários ... muito mais representativos para os estudos linguísticos do que os literários ...

II) De volta à temática sobre a linguística histórica e sua pesquisa/ Iniciando Linguística computacional e de *corpus*

- Em nossas aulas 3 e 4, apresentamos a Linguística Histórica como a relação mais óbvia com a filologia (crítica textual).
- Nesta aula, voltamos à temática centrando-nos em Fachin (2009) que nos apresenta a importância dos critérios de leitura de manuscritos para o desenvolvimento da História da Língua Portuguesa.

Souza 2014 – “O *Corpus Thyco Brahe*: Contribuições para as Humanidades Digitais no Brasil”

RESUMO

- “O processo de aproximação entre o campo filológico e o campo computacional nos estudos históricos da língua portuguesa, observado desde os anos 1990, configura hoje um horizonte em franca expansão, tornando oportunas as reflexões sobre as transformações produzidas pelo tratamento computacional na tradição do trabalho filológico e linguístico.
- Este artigo propõe uma reflexão sobre este assunto a partir da exploração detalhada da tecnologia de codificação usada no *Corpus Thyco Brahe*, buscando examinar as diferentes combinações de procedimentos filológicos, linguísticos e computacionais envolvidos em sua construção e discutindo as implicações metodológicas desses procedimentos.
- Aborda-se os *corpora* eletrônicos anotados não como coleção ‘de’ textos, mas sim como bancos de dados ‘sobre’ textos, que englobam diferentes camadas de representação sobre sua linguagem e sobre sua materialidade.
- É possível, portanto, vislumbrar especificidades do trabalho em ambiente digital no campo da filologia e da linguística histórica e ainda sugerir caminhos para o debate que se abre neste campo de projetos pioneiros.

INTRODUÇÃO

- A pesquisa em Linguística Histórica sobre a língua no Brasil alcançou importância central no final do sec. XX com a intensificação do interesse pela perspectiva diacrônica e a renovação dos estudos da mudança linguística;
- Concomitantemente cresce o interesse pelas áreas da filologia e da crítica textual no país;
- Final de 1990 e início dos anos 2000 – início das pesquisas nas áreas da linguística de corpus e da linguística computacional, com a construção dos primeiros grandes *corpora* anotados em língua portuguesa do país (ativos até hoje);

- Surgem, na mesma época, os primeiros *corpora* anotados de textos históricos em língua portuguesa no Brasil: o *Corpus Anotado do Português Histórico Tycho Brahe* (a partir de Galves, 1998) – (até hoje, o maior *corpus* eletrônico de textos históricos em português).
- Sobre *corpora* anotados (primeiras codificações sobre o texto que serão “conhecidas e anotadas”) ver páginas Paixão de Souza (2014: 82-86)

O *Corpus Anotado do Português Histórico Tycho Brahe*

<http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus/>

- Para detalhes sobre o *Tycho Brahe* – ver Paixão de Souza (2014: Capítulo 2) ver (2.1.) – Panorama Geral

Voltando à Paixão de Souza (2014: Introdução)

- A união entre os estudos históricos da língua, o trabalho filológico e o trabalho computacional do texto traz desafios inéditos;
- surge uma nova filologia: a *e-filologia*;
- para outros a ruptura é de tal forma profunda que chegam a determinar o nascimento de um campo inteiramente novo de investigação: as *Humanidades Digitais*

ver: Paixão de Souza (2013)

<http://youtu.be/mos-iAfZPDE>